

## **ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE DA ACLIMAÇÃO (Biênio 2023/2025)**

Local: Reunião virtual, pelo Microsoft Teams

Data: 14/12/2023

Horário: 19h-20h30

**Relação dos conselheiros presentes:** 1. Armando Guerra Júnior (Juca), Gestor, Representante da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA); 2. Rodrigo Gutierres, Representante dos Trabalhadores; 3. Ana Cláudia Cavalcante Gomes, Conselheira Titular, Representante da Associação de Preservação do Cambuci e Vila Deodoro; 4. Cláudia Santana Martins, Conselheira Titular, Representante dos Freqüentadores; 5. Fábio Lúcio Sanchez, Conselheiro Titular, Representante dos Freqüentadores; 6. Maria Rosa Lombardi, Conselheira Titular, Representante dos Freqüentadores; 7. Paulo Fasanella, Conselheiro Titular, Representante dos Freqüentadores; 8. Rosângela Zanon Monteiro, Conselheira Titular, Representante dos Freqüentadores; 9. Noeli Talebi Gomes, Conselheira Suplente, Representante dos Freqüentadores.

**Relação dos conselheiros com ausências justificadas:** 1. Neiva Maria de Paula, Representante da Subprefeitura da Sé; 2. Nicole de Souza Santos, Representante do DPH;

**Relação dos freqüentadores presentes:** Maria Inês Portugal.

**Pauta:**

### **1. Informes do Parque e do Conselho**

A secretária Cláudia Martins dá início à reunião informando que as atas das reuniões anteriores foram publicadas no site da SVMA e que os Requerimentos de Informação foram recebidos e encaminhados.

Cláudia saúda a presença de Rodrigo Gutierres, representante dos trabalhadores do Parque, que já assinou o Termo de Posse e agora é, formalmente, conselheiro, com direito a voz e voto. Comenta que falta incluir no grupo de Whatsapp o suplente, Diogo. O gestor Armando Guerra (Juca) diz que vai providenciar o número de celular e e-mail do Diogo.

O conselheiro Paulo Fasanella relata que, quando foi à EMEBS Helen Keller, o diretor lhe falou que foi convidado formalmente para representar a Secretaria de Educação no Conselho Gestor do Parque da Aclimação. O gestor Juca diz que não recebeu nenhuma notificação sobre isso. A secretária Cláudia se oferece para conversar com a Fernanda da Divisão de Planejamento e Apoio aos Colegiados (DPAC) sobre a indicação tanto da Secretaria de Educação quanto da de Esportes.

### **2. Lago**

*Encaminhamento # 1 da reunião anterior do Conselho: envio de ofício sobre as caixas de sedimentação na entrada dos córregos Pedra Azul e Jurubatuba para a Subprefeitura da Sé, com cópia para a SVMA e para o dr. Pedro Luiz Algodoal (responsáveis: Cláudia e Neiva).*

A secretária relata que conselheira Neiva, representante da Subprefeitura da Sé, levou o ofício para a Praça de Atendimento da Subprefeitura da Sé, que a enviou para a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB). Seguindo o que havia sido decidido, Cláudia encaminhou cópia para o dr. Pedro Algodoal e para o Vinicius de Souza Almeida, coordenador da Divisão de Gestão de Parques Urbanos (DGPU) da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA). Vinicius respondeu apoiando a iniciativa do Conselho e sugerindo que o Conselho enviasse um Requerimento de Informação para a SVMA com o mesmo conteúdo. Isso foi feito. Vinicius encaminhou os dois Requerimentos de Informação enviados pelo Conselho e escreveu para a Autoridade Hídrica Municipal — que, segundo ele, seria o órgão indicado para tratar desse assunto —, solicitando que o Jurubatuba seja priorizado no programa Córrego Limpo. Citação do documento do Vinicius: “Considerando que o córrego não atende os parâmetros do programa, consideramos que a ação necessária é a ampliação do sistema de coleta e tratamento de esgoto que atende o Córrego Jurubatuba, para redução da sua carga de DBO” (DBO = Demanda Bioquímica de Oxigênio).

A secretária opina que considera que esse problema não está resolvido, mas está encaminhado, e que agora devemos acompanhar os desenvolvimentos. Sugere também que o Conselho agende a reunião que está sendo planejada há tempos com um representante da SABESP, porque o problema é que o córrego Pedra Azul não está realmente limpo. O Conselho precisa conversar com alguém que possa nos esclarecer sobre o Programa Córrego Limpo — onde são feitas as medições e por que há dias em que a água que chega ao parque está preta, cheia de espuma, ou com algum outro tipo de poluição.

O conselheiro Paulo menciona que a Subprefeitura da Sé havia enviado um representante, o sr. Arruda, para observar uma galeria que passa pelo Parque e que havia formado um pequeno lago. Paulo gostaria de saber se essa visita teve algum resultado. A secretária sugere que o Conselho converse com a Neiva, nossa representante da Subprefeitura da Sé, que não pôde comparecer à presente reunião.

Paulo lembra que a reunião que ficamos de marcar com o Vinicius também seria para conversarmos sobre o lago, e que seria importante ela ser marcada.

O conselheiro Fábio pergunta se a resposta do Vinicius se refere também ao Requerimento de Informação com a reivindicação de fiscalização da poluição no córrego Jurubatuba, em que eram especificadas três ruas onde estaria havendo despejos irregulares. A secretária responde que sim. Acrescenta que, infelizmente, quando enviamos um Requerimento de Informação, não temos a possibilidade de conversar diretamente com a pessoa da SVMA que recebe e responde, então, muitas vezes, não entendemos o encaminhamento adotado e, geralmente, as respostas que recebemos não correspondem ao que foi pedido.

O gestor Juca disse que enviou e-mail ao Vinicius para marcar a reunião com ele, conforme decidido em nossa reunião anterior, mas que não recebeu resposta.

Fábio retoma a questão dos dois Requerimentos de Informação e pede esclarecimento sobre a resposta do Vinicius, além de sobre a reunião com ele para tratar de diversos assuntos.

Cláudia reafirma que, no entendimento dela, o Vinicius não respondeu diretamente ao questionamento do Requerimento de Informação sobre fiscalização da poluição no Jurubatuba, e sugere que esse ponto seja acrescentado aos que o Conselho já havia decidido tratar em reunião com Vinicius.

Como encaminhamento, o Conselho decide agendar uma reunião com um representante da SABESP e agregar aos itens a serem debatidos na reunião que será marcada com o coordenador da DGPU,

Vinicius de Almeida, os diversos pontos envolvendo o lago, inclusive os dois Requerimentos de Informação enviados pelo Conselho.

### **3. Questões de Manejo e Limpeza**

*a. Encaminhamento # 2 da reunião anterior: verificar qual é o protocolo vigente sobre o que se fazer com animais mortos, silvestres ou não, e que se converse com a SVMA e outros órgãos da prefeitura para que esse protocolo seja seguido. Caso não haja um protocolo, deve ser criado um (responsável: Juca)*

A secretária relata que Juca fez esse pedido, mas que a Divisão da Fauna continuou dizendo para “descartarmos” os corpos de animais mortos. Diante disso, na avaliação da secretária, o Conselho fica de mãos atadas. Cláudia conta que faz parte também do Fórum Verde Permanente de Parques, Praças e Áreas Verdes, que escreveu um documento sobre essas deficiências da Divisão da Fauna. Explica que, nesse documento, não foi mencionado nenhum parque em específico; foi feita uma descrição geral dos problemas. O documento foi enviado para o prefeito, para o Secretário do Verde e outros coordenadores da SVMA e para todos os vereadores. Diz que seria interessante o Conselho acompanhar para ver se há alguma resposta.

Cláudia acrescenta que há também o problema de o que fazer com os animais domésticos mortos no Parque. Esses não foram abordados no documento do Fórum Verde, que tratou apenas de animais silvestres, mas a recomendação da Zoonose de que esses corpos sejam “descartados” ou enterrados é a mesma. Juca diz que já enviou várias mensagens pedindo esclarecimentos, mas que a resposta é sempre essa mesma mencionada pela secretária: descartar ou enterrar.

A conselheira Rosângela pergunta se “descartar” seria jogar no lixo comum. A secretária confirma. Rosângela observa que isso pode contaminar os trabalhadores que lidam com o lixo.

A secretária comenta que leu na Internet em vários locais que jogar animais mortos no lixo seria crime ambiental, mas não conseguiu encontrar uma lei que dissesse isso específica e claramente. Há uma lei mais geral sobre poluição que é usada em processos referentes a casos desse tipo; há jurisprudência.

Rosângela menciona que seria semelhante ao descarte de lixo hospitalar.

Paulo observa que os veterinários contratam transporte que leva os animais mortos até a avenida do Estado, onde há um serviço de incineração. Opina que isso deveria ser feito nos parques também.

O conselheiro Fábio diz que os veterinários recorrem a um serviço da prefeitura que permite que os corpos de animais sejam encaminhados para incineração.

A conselheira Rosângela pergunta se o Parque não teria direito a esse serviço.

Cláudia responde que sim, mas que a Divisão da Fauna, que seria a responsável, não está cumprindo esse serviço. No caso dos animais domésticos, a Zoonose deveria fazer isso.

Juca observa que faltam informações sobre qual seria o protocolo. Paulo acrescenta que a Divisão da Fauna se comunica mal com o Parque. Paulo pede a Cláudia que envie o documento redigido pelo Fórum Verde ao grupo do Conselho no Whatsapp, pois lá há um parágrafo sobre isso. Segundo Paulo, os seguranças não recebem nenhum treinamento sobre como lidar com os animais feridos; a Divisão da Fauna deveria se comunicar melhor com os funcionários dos parques.

Fábio diz que precisamos trabalhar na prevenção de problemas. Precisamos passar essas informações para a frente e fazer nossa parte. Insiste no agendamento da reunião com o Vinicius

para falarmos sobre esses problemas. Cláudia informa que o documento do Fórum Verde foi enviado para o secretário Ravena, o Vinicius (DGPU), a Juliana (CGPABI), a Tamires (chefe de gabinete do secretário) e o Sérgio Novita (Divisão da Fauna Silvestre). Em resposta ao comentário do Paulo, relata que nesse documento é sugerido que a SVMA treine funcionários do próprio Parque, formando uma “brigada” para o atendimento aos animais silvestres e resgate, e forneça o equipamento adequado para isso.

Paulo apoia essa iniciativa, dizendo que é necessário que se faça isso, porque a Fauna não tem pessoal necessário para atender a todos os parques.

Juca diz que esse treinamento dos funcionários seria o ideal e que é algo muito fácil. Comprometeu-se a “ir atrás disso”.

Fábio relata o caso de um bicho preguiça que saiu do Parque Jequitibá (um parque estadual) depois de um temporal e ficou num arvoredo próximo. Fábio telefonou à Fauna, que disse que, se o animal descesse até a via pública, eles poderiam chamar uma viatura. Fábio respondeu: “Ok, então eu vou notificar o animal disso”. Seguiram-se risos diante do absurdo da situação.

Cláudia diz que o problema é que a GCM Ambiental dispõe de muito poucas viaturas — menciona comentários não oficiais de que haveria apenas *uma viatura* para atender a toda a cidade. Acrescenta que no documento do Fórum Verde há um pedido de mais viaturas e a solicitação de que a GCM Ambiental atenda apenas a casos referentes ao meio ambiente.

Os encaminhamentos aprovados são de que o Juca se informará sobre a possibilidade de formar uma “brigada” de resgate aos animais no parque e que esse assunto também será tratado na conversa a ser agendada com o Vinicius.

#### *b. Sobre a proliferação de caramujos perigosos no parque*

Juca informa que na semana passada houve a visita da Vigilância Sanitária da Subprefeitura da Sé ao Parque. Eles recolheram alguns caramujos para análise. Até o momento, não chegou nenhum laudo. Juca relata que conversou com Luís Fernando, da Vigilância da Sé, e ele havia combinado de enviar uma equipe hoje, às 9h, para começar a retirar os caramujos e as ovas, com a ajuda de dois funcionários da equipe de manejo do Parque. Entretanto, eles vieram ao Parque e retiraram *um* caramujo para fazer uma nova análise! Além disso, alegaram que os caramujos não estão contaminados. No entanto, tudo indica que se trata da espécie de caramujo que dissemina a contaminação.

A secretária afirma que é preciso exigir esse laudo.

Paulo observa que, de qualquer forma, o caramujo é exótico e a proliferação está sendo estrondosa. Paulo acompanhou as visitas da Vigilância Sanitária e achou muito estranho eles combinarem de ir fazer a remoção e depois voltarem atrás e recolherem apenas um caramujo para uma nova análise.

A conselheira Maria Rosa comenta como eles poderiam fazer uma análise tendo apenas *um* caramujo como amostra. Esse caramujo pode ser justamente um que não está contaminado.

A secretária sugere, então, que cobremos o primeiro laudo, que foi feito com base em uma amostra maior. Pergunta se valeria a pena cobrarmos da SVMA que pressione a Vigilância Sanitária para realizar esse trabalho.

Juca relata que está copiando o Vinicius e a Vilma (Maria Vilma Laurentino, a Coordenadora dos parques da região central) em todas as mensagens que envia para o Luís Fernando, o Coordenador da Vigilância Sanitária.

*c. Falta de mudas para repor as árvores suprimidas / falta de definição dos locais de plantio / plantas e flores que precisam ser regadas*

Os presentes concordaram que esses pontos foram devidamente tratados pela agrônoma da SVMA e a equipe de manejo e que, por enquanto, não há necessidade de retomar essas questões.

A secretária pergunta ao Juca se há um cronograma para a destoca, pois não está vendo esse serviço ser executado conforme estava programado. Juca responde que sim, que está no cronograma. Ressalta que é um serviço demorado, porque é manual, e agora a equipe está empenhada no plantio. Ficou de conversar com o Tiago, responsável pela equipe de manejo, sobre essa questão. Ressalta que há problemas com a distribuição dos serviços na equipe, mas propõe reservar ao menos dois funcionários de imediato para fazer as destocas na entrada do P2 (segundo portão da rua Muniz de Souza).

#### **4. Troca de filtros e análise da água dos bebedouros**

Juca relata que a coordenadora Vilma esteve no Parque, conversou com ele e com o conselheiro Paulo, que fizeram esse pedido. Juca já expediu ordem de serviço sobre isso.

Cláudia pergunta se há prazo para a resposta de ordens de serviço. Juca responde que não.

Fábio diz que devemos marcar uma data para voltar a essa questão, inclusive sobre o conserto dos bebedouros, que são um patrimônio cultural do parque. Fixar o prazo de um mês, até a próxima reunião do Conselho. Se nada tiver sido feito, voltamos a cobrar.

#### **5. Há nascentes no Parque da Aclimação? Qualidade da água das bicas ou nascentes**

A secretária pergunta ao Juca se poderia consultar a SVMA sobre se eles têm um mapeamento das nascentes no Parque e em seu entorno. Juca responde que sim. Relata que Seu Mário pediu uma vistoria do pessoal da SABESP a fim de ver a qualidade das nascentes. Isso já faz dois meses, e o Seu Mário vem cobrando insistentemente.

A conselheira Rosângela sugere que se coloquem plaquinhas de “esta água está em análise” junto às fontes. O Conselho decide primeiro fazer a consulta à SVMA e à SABESP, mas também fixar um prazo para obter uma resposta sobre isso. Sobre plaquinhas, a secretária pede que seja feita a correção do texto na fonte junto ao playground “de cima”, onde está escrito “água não *putável*!”. Comenta que é muito fácil corrigir o “u” para “o”. Seguem-se risos. Juca diz que nunca havia visto essa placa, e se compromete a resolver esse problema “amanhã”.

Fábio pergunta como vai ficar tudo o que a SABESP fornece para o Parque com a privatização da SABESP. Sugere que questionemos como vai ficar a situação em caso de privatização.

Paulo menciona a situação da Estação de Flotação e diz que seria bom perguntarmos o que será feito de todo aquele equipamento, já que ele não está sendo usado e não há previsão de que volte a sê-lo. E pergunta: se tem esse equipamento, por que não voltar a utilizá-lo para melhorar as condições da água do lago?

Fábio argumenta que hoje ainda temos como nos reunir com a SABESP para discutir, mas, quando for uma empresa privada, essa possibilidade não existirá.

Paulo observa que o Conselho obteve uma grande vitória com a volta do funcionário da SABESP ao Parque. Sem nossa pressão, não haveria ninguém lá até hoje.

A secretária sugere, como encaminhamento, que o Conselho converse com o Vinicius sobre isso e também com o responsável da SABESP. O encaminhamento é aprovado. Foi aprovada também a consulta à SVMA e à SABESP sobre as nascentes e a potabilidade das águas no Parque.

## **6. Retomada de alguns encaminhamentos da reunião anterior**

*Encaminhamento 3. Solicitar na próxima reunião da CONSEG o aumento das rondas no Parque (responsável: Ana Cláudia e, se possível, Juca)*

A secretária pede aos conselheiros Ana Cláudia e Paulo Fasanella, que estiveram presentes à última reunião do CONSEG, que deem os informes.

Paulo relata que a sra. Francisca Chiovitti (Fran), que é a presidente do CONSEG-Cambuci, falou ao comandante da GCM que ia “puxar a sua orelha”, ressaltando que precisamos de policiamento no Parque da Aclimação e em outros três locais do bairro. Paulo perguntou a ela se deveria formalizar o pedido e, diante da resposta afirmativa, Paulo preencheu a ficha e formalizou. O pedido foi feito. No entanto, comenta Paulo, sabemos das dificuldades que estão ocorrendo no centro da cidade, então não dá para se ter muitas expectativas.

Juca relatou que ontem e hoje tivemos ronda da PM no Parque. Entraram com a viatura e ficaram um pouco no Parque.

A conselheira Ana Cláudia ressalta a importância da participação nas reuniões do CONSEG.

A secretária agradece em nome do Conselho o comparecimento da Ana Cláudia e do Paulo na reunião do CONSEG e sugere que, mais para a frente, daqui a alguns meses, o Juca compareça também, para reforçar o pedido de mais policiamento. Juca concorda.

*Encaminhamento 4. Marcar reunião com o Vinicius da DGPU para discutirmos a questão do Jardim Japonês, da cancha de bocha, dos bebedouros e outras (responsáveis: Fábio e Rosângela, com a possibilidade de o Juca assumir essa responsabilidade)*

A secretária comenta que já falamos bastante sobre esse ponto em outras partes da reunião, e agora só falta mesmo agendar. Acha difícil essa reunião acontecer ainda em dezembro e acredita que acabará ficando para janeiro.

Paulo pergunta se o encarregado de agendar essa reunião com o Vinicius é o Juca. Juca diz que sim. Cláudia se oferece para reforçar o convite caso Juca não tenha sucesso, mas insiste em que não tem nenhum canal “especial” de acesso ao Vinicius. Que muitas vezes ele não responde às mensagens enviadas. Juca diz que é bom o Conselho “dar uma reforçada”.

*Encaminhamento 5. O Conselho consultará a SVMA sobre a questão do terreno ao lado daquele situado à rua Pedra Azul, 76 (responsável: Juca). Caso a SVMA não nos esclareça, enviaremos Requerimento de Informação e/ou ofício para a Coordenadoria de Gestão do Patrimônio Imobiliário - CGPATRI.*

O gestor Juca diz que não tem mais nenhuma nova informação sobre isso.

Paulo relata que a coordenadora Vilma informou que há um documento que comprova que o terreno é do Parque e um pedido judicial para que a família saia de lá; a Vilma ficou de passar o número do SEI desses documentos para o Conselho poder acompanhar, mas não mandou nada.

Rosângela ressalta o fato de ser uma família com crianças e aponta a necessidade de se fazer um levantamento de como acomodar essa família, que está lá há tantos anos, e qual a situação deles, se eles têm recursos ou não. Pensar no problema como um todo. Comenta que não é papel nosso cuidar disso, mas pelo menos poderíamos defender que se fizesse isso.

Cláudia responde que o problema é que não sabemos qual é a situação.

A conselheira Maria Rosa diz que quando há remoção a Secretaria de Assistência Social sempre é acionada. Existe um protocolo de como agir nessa situação.

Juca diz que vai cobrar a Vilma em relação a essa situação e que a informação que recebeu é que houve tentativas de conversar com a família, mas foi impossível chegar até eles por causa dos cachorros que a família mantém na propriedade, que atacam as pessoas. Não conseguiram nem notificar a família.

Maria Rosa pede ao Juca para perguntar à Vilma se não seria o caso de acionar a Secretaria de Assistência Social. Juca concorda e diz que vai falar sobre isso com a Vilma também.

Maria Rosa comenta que esse processo provavelmente será demorado e que não deveremos ter expectativas de que seja resolvido logo.

Rosângela diz que precisamos nos posicionar sobre isso, pois somos do Conselho. Trata-se de um espaço público e a sociedade tem direito a esse espaço.

Fábio concorda que temos que fazer nossa parte.

## **5. Perguntas e sugestões de frequentadores**

A frequentadora sra. Maria Inês pergunta se é proibido alimentar os animais do Parque.

A secretária responde que sim, é proibido.

A sra. Maria Inês pergunta também sobre a localização do terreno sobre o qual estávamos falando.

A secretária explica que esse terreno fica ao lado do EMEBS Helen Keller.

A conselheira Maria Rosa pergunta como está a situação da sede “das Jabuticabeiras” (Pedra Azul, 76). Juca responde que colocou uma pessoa da limpeza lá, que vai todos os dias, mas que as reformas ainda não começaram.

Maria Rosa pergunta se já voltou a ter luz lá. Juca responde que não. Relata que a ENEL foi lá, que tirou o relógio de lá, a pedido da CET, mas não consertou a luz nem foi colocar o relógio novo. Foi aberto um SEI sobre essa questão da iluminação. Com a água não houve problemas, foi um processo rápido. Fábio pergunta se seria o caso de enviarmos um ofício para a ENEL. Juca responde que sim, porque já faz pelo menos dois meses que esse pedido foi feito. Rosângela questiona se esse ofício não teria que vir da SVMA. Juca responde que a SVMA já enviou o pedido, há um SEI sobre isso. Cláudia pede que o Juca lhe passe o SEI para dar uma olhada.

Fábio diz que a questão de ter o registro do terreno em nome do Parque é importante para efeitos do Zoneamento. É importante ter isso especificado em um documento, porque isso gera efeitos no entorno. Pede ao Juca que peça isso aos responsáveis pelo assunto na SVMA. Juca diz que fará isso.

## **8. Data e pauta da próxima reunião**

A secretária sugere que, em 2024, o Conselho faça as reuniões no terceiro domingo do mês, a não ser quando haja feriado prolongado. Assim, em abril e dezembro a reunião seria no segundo domingo. Alguns conselheiros não souberam dizer se estariam disponíveis nessas datas; devido a isso, foi marcada apenas a data da primeira reunião de 2024, no dia 21 de janeiro, e as demais serão decididas no grupo de WhatsApp do Conselho. Juca avisa que janeiro e fevereiro são meses complicados para ele, por causa do Carnaval, mas diz que devemos marcar e, se houver algum empecilho, ele avisará.

A pauta será baseada nos encaminhamentos da reunião presente.

Juca informa que o coral da PM se apresentará na próxima terça-feira, dia 19, no Parque na hora do almoço e ao final do dia. E, como a nossa concha acústica está precisando de pintura, até o dia 19 ela será repintada. Os conselheiros comemoram essa conquista.

Juca convida a todos para uma confraternização de final de ano entre os funcionários do Parque, no dia seguinte, na “Sede das Jabuticabeiras”, das 11h até cerca de 15h30.

Finalizando, Paulo convida para o plantio de um exemplar de cambuci no Parque da Aclimação no dia 19 de dezembro, dia do aniversário do bairro Cambuci.

## **9. Encaminhamentos:**

1. Conversar com a DPAC sobre os representantes das Secretarias de Educação e Esportes: se já foram escolhidos ou não (responsável: Cláudia);
2. Verificar possibilidade de se formar uma “brigada” de resgate aos animais silvestres no parque (responsável: Juca);
3. Assuntos a serem tratados na conversa a ser agendada com Vinicius: a. Reforma da cancha de bocha; b. Reforma do Jardim Japonês; c. Problemas referentes ao lago (incluindo os dois Requerimentos de Informação enviados pelo Conselho a esse respeito); d. Possibilidade de formação de uma “brigada” de resgate aos animais silvestres no parque; e. Consertos diversos a serem efetuados no Parque (bebedouros, prédio da administração etc.); f. Situação dos terrenos do Parque situados do outro lado da rua Pedra Azul. (Responsáveis pelo agendamento da reunião: Juca e Cláudia);
4. Reservar dois funcionários da equipe de manejo para efetuarem a destoca na região do P2 (responsável: Juca);
5. Prazo de um mês para a troca dos bebedouros (responsável: Conselho);
6. Consulta à SVMA e à SABESP sobre as nascentes e a potabilidade das águas no Parque (responsável: Juca);
7. Solicitar à coordenadora do Parque, sra. Maria Vilma Laurentino, o número dos SEIs referentes a processos sobre a desocupação do terreno situado à rua Pedra Azul, ao lado da EMEBS Helen Keller, que pertence ao Parque da Aclimação (responsável: Juca);
8. Verificar junto à SVMA se há documentos comprovando que os dois terrenos situados à rua Pedra Azul em frente ao Parque (rua Pedra Azul n. 76 e terreno vizinho) pertencem ao Parque da Aclimação (responsável: Juca);



9. Pedir o SEI do processo referente ao ofício da SVMA à ENEL para consertar as instalações elétricas na “Sede das Jaboticabeiras” (rua Pedra Azul, 76) — (responsável: Juca).

Nada mais havendo a tratar, a primeira secretária do Conselho Gestor, Cláudia Santana Martins, encerrou os trabalhos da 6ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque (Mandato 2023-2025).

São Paulo, 11 de janeiro de 2024

**CLAUDIA SANTANA MARTINS**  
Secretária do Conselho Gestor

Conferência:

ARMANDO GUERRA JUNIOR  
Gestor do Parque da Aclimação  
Coordenador do Conselho Gestor